



DE QUE MANEIRA A ORATÓRIA PODE CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM INFORMÁTICA DO IFPB CAMPUS CAJAZEIRAS?

Vivianne Ribeiro Duarte¹

RESUMO: Os alunos chegam ao ensino médio com 14, 15 anos de idade, na maioria das vezes tímidos, inseguros quanto a técnica de falar em público. O medo toma conta e por vezes não conseguem apresentar trabalhos, seminários, gaguejam, esquecem do conteúdo e se perdem nas palavras mediante o nervosismo, não tiram dúvidas das matérias, contudo se prejudicam com notas baixas, desperdiçam oportunidades de estágios, empregos por não enfrentar uma banca de entrevista, por exemplo. Esses jovens se deparam com o medo de falar em público, medo de falar bobagens, de ser ridicularizados, tornando um dos maiores medos enfrentados. No livro intitulado “História da educação”: da antiguidade aos nossos dias, de Mario Alighiero Manacorda, um clássico da história da educação, trata da temática da oratória, constatando que nos primórdios da educação o “falar bem” era uma “arte da política

¹ Mestranda no PROFEPT IFSERTÃO PE. E-mail: vivianne.ribeiro@aluno.ifsertao-pe.edu.br

do comando”, a *institutio oratoria* destinava-se a classe dominante em um processo educativo voltado para o pensar e o falar, enquanto que a classe proletária, educação era exclusivamente treinamento no trabalho pela imitação e adestramento. Uma divisão explícita de uma luta de séculos para superação da divisão entre aqueles que são livres, tem acesso à cultura, bens e poder daqueles que apenas produzem. Para que possamos continuar essa luta pela educação voltada ao pleno desenvolvimento e humanização que objetivamos investigar de que maneira a oratória pode contribuir com o desenvolvimento dos alunos do 1º ano do ensino médio integrado em informática do IFPB Campus Cajazeiras? Arte de falar bem, a retórica, como também pode ser chamada é compreendida por muitos como um dom, uma dádiva, mas não é bem assim, se expressar bem é algo aprendido, estudado, que se chega à habilidade com treino e prática. A oratória é uma técnica que ao ser trabalhada e desenvolvida remete-se ao aperfeiçoamento da oratória clara, concisa e segura. A pesquisa acontecerá por meio de entrevista com esses estudantes como forma de coletar informações e pretende através da investigação entender de que maneira a oratória pode contribuir com o desenvolvimento dos alunos do 1º ano do ensino médio integrado. O domínio do conteúdo é imprescindível, só se fala bem daquilo que se entende, o desconhecido causa medo, em uma entrevista de estágio, de emprego por exemplo, os alunos devem procurar ter autonomia, segurança ao serem provocados, mostrando o desenvolvimento de suas capacidades humanas como fim em si mesmo. Uma apresentação em público, a postura, os gestos dizem muito, a pessoa que se apresenta inquieta, andando de um lado para outro provavelmente não vai conseguir prender atenção dos ouvintes, essa linguagem não-formal tem uma força muito grande no discurso, afinal transmitimos muito mais pela linguagem não verbal do que pela verbal. O tom de voz é algo que precisa ser entendido, o orador que fala pausadamente, preocupando-se onde quer chegar, mantendo uma linha tênue para não se perder traz clareza e compreensão para seu discurso. Essas técnicas podem ser desenvolvidas em um Curso de Oratória voltado para os alunos dos Cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, como forma de Produto Educacional, propiciando aos alunos o domínio na fala com embasamento teórico, articulação dessa habilidade com o conjunto de processos produtivo e formativo da oralidade.

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado, Medo de falar em Público, Oratória e Oralidade.